

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS**

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS /2001**

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETADA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64



# BALANÇO GERAL 2001

## APRESENTAÇÃO

Senhor Prefeito:

Em cumprimento às exigências legais pertinentes, estamos apresentando, em anexo, a Prestação de Contas Anual desta Municipalidade, relativamente ao exercício de 2001.

Na consolidação da mencionada prestação de contas, observamos rigorosamente as normas legais de regência e, em especial, as disposições contidas nas Leis Federais nº 4.320/64, 6.404/76 e a 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), estando constituída dos balanços: orçamentário, financeiro, patrimonial, patrimonial comparado, demonstração das variações patrimoniais e seus anexos.

Se, do ponto de vista fiscal, como objetivamente comprovaram os números integrantes das anexas peças contábeis, o êxito prosseguiu superando todas as expectativas, do ponto de vista social, as realizações foram ainda mais expressivas, apesar das inúmeras dificuldades encontradas, no início desta administração, principalmente no que diz respeito ao elevado grau de endividamento de curtíssimo prazo. O Município conseguiu honrar praticamente todas as obrigações contraídas no curso do exercício e aquelas inscritas em restos a pagar, bem como prosseguiu resgatando dívidas bastante antigas, a exemplo das originárias de pessoal, encargos sociais, precatórios e fornecedores.

Ninguém pode negar que neste primeiro ano a vida da população aracajuana mudou para melhor, em decorrência das políticas públicas implementadas, com ênfase para a gestão fiscal responsável, através da qual se tornou possível obter os recursos financeiros indispensáveis para atender a enormes demandas da população, associadas a obras e serviços em todos os bairros da cidade. Quem visita a cidade logo percebe. Quem vive aqui pode ver de perto as obras de infra-estrutura e embelezamento que estão transformando a nossa jovem capital. Foram destinados aproximadamente R\$ 40 Milhões em investimentos urbanos. Obras de qualidade feitas para o presente e para as futuras gerações. Num processo transparente e participativo que conseguiu reduzir os custos de execução em até 25%. Além de inúmeras realizações sociais que aumentaram a auto-estima e a qualidade de vida dos aracajuanos.

A Administração da Prefeitura Municipal de Aracaju, em síntese, orientando-se, pelos princípios que regem a boa Administração Pública, quais sejam: o da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, cumpriu satisfatoriamente todas as metas sociais traçadas, utilizando-se dos recursos eficazmente arrecadados e controlados, sem deixar a conta para as futuras gerações, além de equacionar grandes dívidas do passado.

No que tange à observância da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Município elaborou todos os relatórios de gestão fiscal e resumido da execução orçamentária, tempestivamente, deu-lhes publicidade e realizou audiência pública, evidenciando-se a adequação nos limites de endividamento, amortização e pagamento de encargos, comprometimento da receita corrente líquida com pessoal, dentre outros que fielmente estão retratados na gestão fiscal responsável e socialmente equilibrada que ora conduz os destinos da nossa cidade.

Atenciosamente,

**NÍLSON NASCIMENTO LIMA**

Secretário Municipal de Finanças

Excelentíssimo Senhor

**MARCELO DÉDA CHAGAS**



# BALANÇO GERAL 2001

## 1. RELATÓRIO DAS CONTAS DA GESTÃO NO EXERCÍCIO DE 2001 (CONSOLIDAÇÃO LEI 4.320/64)

### 1 - INTRODUÇÃO

Em cumprimento as disposições legais estamos apresentando a Vossa Excelência, a Prestação de Contas, relativo ao exercício de 2001.

Em 2001, começa uma nova era na Administração Pública de Aracaju, pela primeira vez, a cidade vive uma experiência de participação popular. Um ano de Equilíbrio Fiscal com Responsabilidade

Em Aracaju, as primeiras sementes foram lançadas através do Planejamento Estratégico " Aracaju Uma Cidade para Todos".

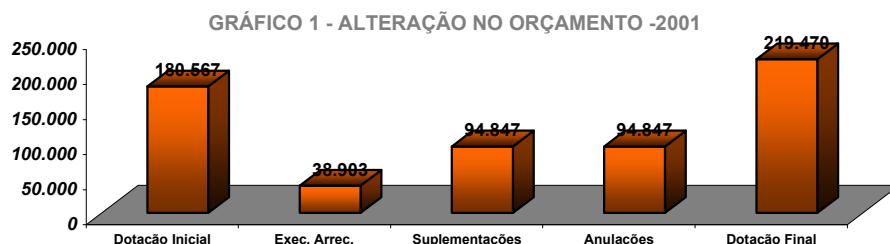
O presente relatório apresenta esclarecimento necessário sobre a gestão econômica-financeira desta municipalidade, tendo por base peças técnicas e legalmente exigidas, além de outros demonstrativos e quadros analíticos, visando facilitar a análise e interpretação.

### 2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

#### Orçamento Inicial e suas Alterações

O orçamento para o exercício de 2001, aprovado pela Lei nº 2.886 de 29 de dezembro de 2000, estimou a receita em **R\$ 180.567.000,00** (cento oitenta milhões, quinhentos sessenta sete mil reais)e fixou a despesa em igual valor.

ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO -2001	VALOR R\$
Dotação Inicial	180.567.000,00
( + ) Excesso de Arrecadação	38.902.857,29
( + ) Suplementações	94.846.707,36
( - ) Anulações	94.846.707,36
= Dotação Final	219.469.857,29



#### Execução Orçamentária

Tem como base o Balanço Orçamentário, parte integrante da prestação de Contas, e através de sua interpretação podemos confrontar dados previstos com resultados verificados, apurando-se então o Superavit ou Deficit Orçamentário.



## BALANÇO GERAL 2001

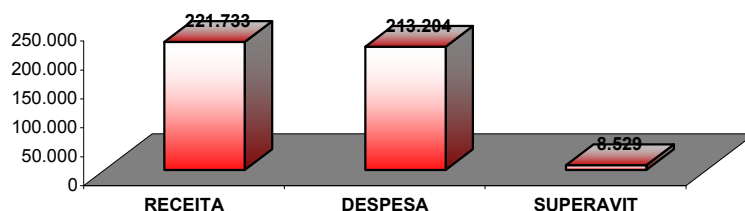
A execução Orçamentária, neste exercício, teve o seguinte comportamento:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2001	VALOR R\$
<b>a) RECEITAS ARRECADADAS</b>	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>220.157.994,28</b>
Receita Tributária	61.753.143,61
Receita Patrimonial	2.675.883,51
Receita de Contribuições	12.521.048,25
Receita de Serviços	20.820.532,94
Transferências Correntes	105.351.020,70
Outras Receitas Correntes	17.036.365,27
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.574.728,77</b>
Operações de Crédito	0,00
Alienação de Bens	0,00
Transferência de Capital	1.574.728,77
<b>Total das Receitas</b>	<b>221.732.723,05</b>
<b>b) DESPESAS REALIZADAS</b>	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>195.256.648,52</b>
Despesas de Custeio	119.330.038,39
Transferências Correntes	75.926.610,13
<b>Despesas de Capital</b>	<b>17.947.542,06</b>
Investimentos	16.916.781,92
Inversões Financeiras	366.195,48
Transferências de Capital	664.564,66
<b>Total das Despesas</b>	<b>213.204.190,58</b>
<b>c) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO ( a - b)</b>	<b>8.528.532,47</b>

A receita orçamentária efetivamente arrecadada, foi de **R\$ 221.732.723,05**, verificando-se uma arrecadação superior a prevista no início do período de **R\$ 32.637.190,58** o que representa um acréscimo de **22,80%**.

A despesa realizada no exercício atingiu o montante de **R\$ 213.204.190,58**

No confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas, verifica-se um Superavit Orçamentário no valor de **R\$ 8.528.532,47**, conforme gráfico abaixo:





## BALANÇO GERAL 2001

### 3 - GESTÃO FINANCEIRA Balço Financeiro

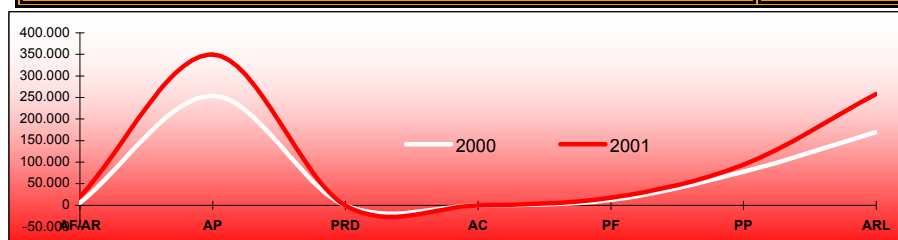
Demonstra as entradas e saídas de natureza orçamentária e extra-orçamentária no exercício, bem como as disponibilidades existentes no início e no final do período, conforme se demonstra:

GESTÃO FINANCEIRA	VALOR R\$
a) Disponibilidade do exercício anterior	5.621.272,85
b) Receita Orçamentária	221.732.723,05
c) Receita Extra-Orçamentária	27.674.437,63
d) Outras Operações	347.564.071,31
<b>Total ( a+b+c+d)</b>	<b>602.592.504,84</b>
e) Despesa Orçamentária	213.204.190,58
f) Despesa Extra-Orçamentária	22.211.978,45
g) Outras Operações	347.525.641,31
h) Disponibilidade para o exercício seguinte	19.650.694,50
<b>Total ( e+f+g+h)</b>	<b>602.592.504,84</b>

### 4 - GESTÃO PATRIMONIAL Balço Patrimonial

Demonstra os elementos que compõem o Patrimônio, evidenciando o saldo líquido entre os valores positivos (ATIVOS) e negativos (PASSIVOS), representados no Balço Patrimonial da seguinte forma:

GESTÃO PATRIMONIAL	VALOR R\$
<b>ATIVO</b>	
Ativo Financeiro	19.650.694,50
Ativo Realizável	100.947,10
Ativo Permanente	349.782.944,52
Passivo Real a Descoberto	0,00
Ativo Compensado	3,96
<b>Total do Ativo</b>	<b>369.534.590,08</b>
<b>PASSIVO</b>	
Passivo Financeiro	17.666.445,13
Passivo Permanente	93.982.269,83
Passivo Compensado	3,96
Ativo Real Líquido	257.885.871,16
<b>Total do Passivo</b>	<b>369.534.590,08</b>





## BALANÇO GERAL 2001

### ANALISE DOS COMPONENTES PATRIMONIAIS

#### ATIVO

#### ATIVO FINANCEIRO

Compreende os créditos, valores realizáveis independentes de autorização orçamentária e os valores numerários.

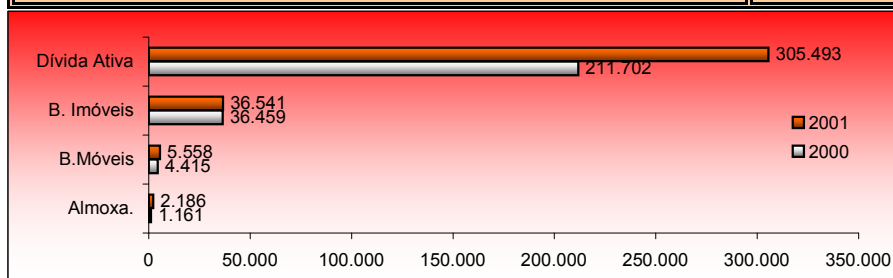
Isto é, compõem-se esse grupo de contas do disponível, vinculados em c/c bancária e realizáveis. O presente balanço demonstra a seguir a composição do Ativo Financeiro.

ATIVO FINANCEIRO	VALOR R\$
DISPONIVEL	
BANCO COM MOVIMENTO	6.302.054,17
VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	13.308.194,14
BANCOS CONTA ARRECADACÃO	40.446,19
<b>TOTAL</b>	<b>19.650.694,50</b>
ATIVO REALIZAVEL	
DEVEDORES DIVERSOS	0,00
RESPONSABILIDADE FINANCEIRA	0,00
RESPONSÁVEIS P/CHEQUES NÃO RESGATADOS	100.947,10
<b>TOTAL</b>	<b>100.947,10</b>
<b>TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>19.751.641,60</b>

#### ATIVO PERMANENTE

O ativo Permanente compreende os bens os créditos e valores cuja mobilização ou alienação depende de autorização legislativa.

ATIVO PERMANENTE	VALOR R\$
ALMOXARIFADO	2.189.545,37
BENS MÓVEIS	5.558.516,89
BEMS IMÓVEIS	36.541.491,34
CRÉDITOS DÍVIDA ATIVA	305.493.390,92
VALORES AÇÕES	
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>349.782.944,52</b>





## BALANÇO GERAL 2001

### ANALISE DOS COMPONENTES PATRIMONIAIS

#### PASSIVO

#### PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro é constituído das exigibilidades a curto prazo, cujo resgate independe da autorização orçamentária, as quais no caso vertente, assim se substanciam:

PASSIVO FINANCEIRO	VALOR R\$
DEPOSITOS E/ OU CONSIGNAÇÕES	6.789.659,35
CREDORES DIVERSOS	0,89
RESTOS A PAGAR	10.876.784,89
DÉBITO DE TESOURARIA	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>17.666.445,13</b>

#### PASSIVO PERMANENTE

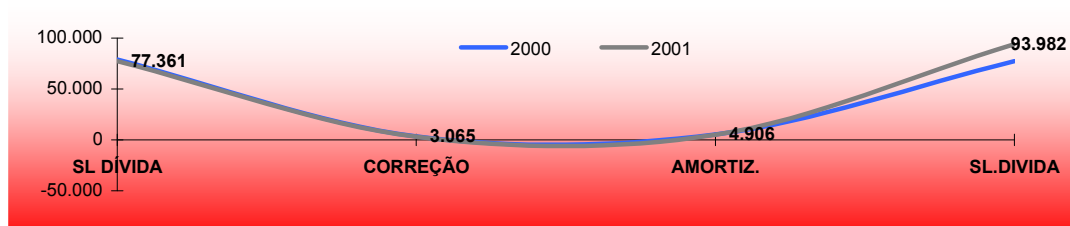
Representa as dívidas superiores a (12) meses e outras que dependem de autorização legislativa para amortização ou resgate.

#### PASSIVO PERMANENTE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

São dívidas decorrentes de contratos de financiamentos aplicados exclusivamente em investimentos, cujo saldo total no corrente exercício soma a importância de **R\$ 93.982.269,83**, conforme demonstração abaixo:

DÍVIDA FUNDADA INTERNA	VALOR R\$
DÍVIDA FUNDADA INTERNA EM 31/12/2000	43.026.038,67
OUTRAS DÍVIDAS (INSS/IPES) EM 31/12/000	52.797.312,52
(+) EMISSÃO E CORREÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2001	3.065.546,06
(-) AMORTIZAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2001	4.906.627,42
(=) DÍVIDA FUNDADA INTERNA (SALDO EM 30/12/2001)	93.982.269,83

O saldo da Dívida Fundada Interna em 2001 teve um incremento de **21,45%** em relação ao exercício de 2000, em face, principalmente da correção monetária dos saldos dos contratos de financiamento.





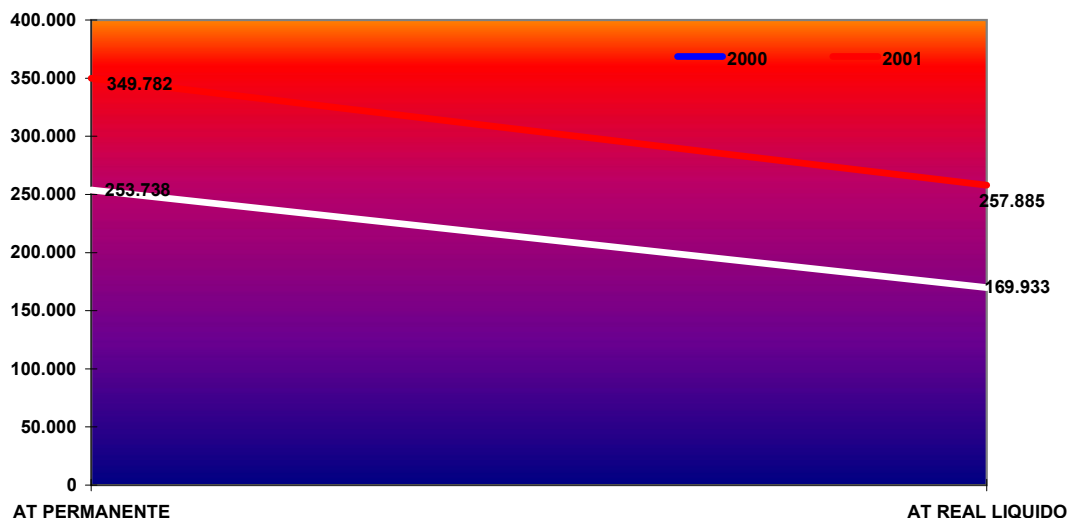
## BALANÇO GERAL 2001

### SALDO PATRIMONIAL

O saldo Patrimonial levantado em 30.12.2001, mostra que a evolução dos Ativos Patrimoniais não tem acompanhado de igual modo o crescimento da Dívida Fundada, isto porque à esta são agregados pesados encargos como a correção monetária e os juros de mora sobre o capital vencido e a vencer.

Como se pode observar no Ativo Permanente, em 2000 era equivalente a **R\$ 253.738.359,28** e que 2001 passou para **R\$ 349.782.944,52** o que representa um aumento de **37,85%** em relação ao ano anterior. Tal fato refletiu no resultado patrimonial que em 2000 tinha um Ativo Real Líquido de **R\$ 169.933.288,30**. E passou a ter um Ativo Real Líquido de **R\$ 257.885.871,16**. Conforme gráfico abaixo.

GRÁFICO COMPARATIVO DOS RESULTADOS PATRIMONIAL -2000-2001



### ATIVO E PASSIVO COMPENSADO

O Ativo Compensado e sua contrapartida situada no Passivo Compensado compreende as contas respectivas dos riscos, responsabilidade, ônus, garantias ou guardas de bens e valores que só futura ou aleatoriamente, são suscetíveis de conversão em representativos apenas de um vínculo jurídico, não integram o Patrimônio, constituído grupos com influência direta nos resultados e na análise destes resultados.





## BALANÇO GERAL 2001

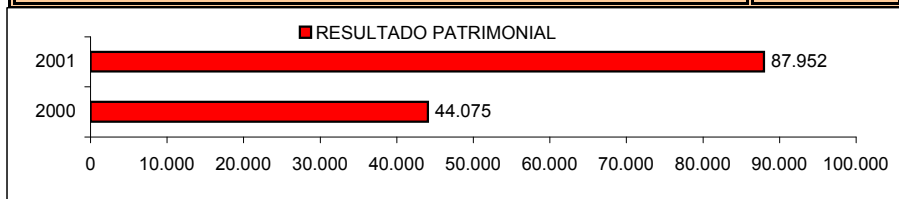
### 5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstra as alterações ocorridas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, evidenciando também o resultado patrimonial, que no exercício de 2001, apresentou um Superavit de **R\$ 87.952.582,86**, conforme demonstrativo a seguir:

VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR R\$
<b>a) VARIAÇÕES ATIVAS</b>	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Receita Orçamentária	
Receitas Correntes	220.157.994,28
Receitas de Capital	1.574.728,77
<b>Total da Receita Orçamentária</b>	<b>221.732.723,05</b>
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	
Aquisição de Bens Móveis	1.251.367,87
Amortização da Dívida Pública	20.012.338,15
Const. E aquisição de Bens Imóveis	82.070,00
Valores Almoxxarifados	5.287.331,16
<b>Total das Multações Ativas</b>	<b>26.633.107,18</b>
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
Inscrição da Dívida Ativa Tributária	105.040.074,23
Incorporação de Valores almoxxarifado	0,00
Cancelamento Dívida Passiva	0,00
<b>Total das Var. Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>105.040.074,23</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>353.405.904,46</b>

VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR R\$
<b>b) VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	
Despesas Correntes	195.256.648,52
Despesas de Capital	17.947.542,06
<b>Total da Despesa Orçamentária</b>	<b>213.204.190,58</b>
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS	
Cobrança da Dívida Ativa	11.249.081,45
Alienação de Bens	0,00
<b>Total das Multações Passivas</b>	<b>11.249.081,45</b>
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
Emcampação de Dívidas Passivas	36.632.873,00
Saída de Material de Consumo do Almoxxarifado	4.259.150,47
Cancelamento da Dívida Ativa	0,00
Desincorporação de Bens	108.026,10
<b>Total das Var. Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>41.000.049,57</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>265.453.321,60</b>

RESULTADO	VALOR R\$
<b>c) RESULTADO PATRIMONIAL ( a - b )</b>	
<b>SUPERÁVIT VERIFICADO</b>	<b>87.952.582,86</b>





## BALANÇO GERAL 2001

### INDICADORES - 2001

#### RECEITA CORRENTE LIQUIDA

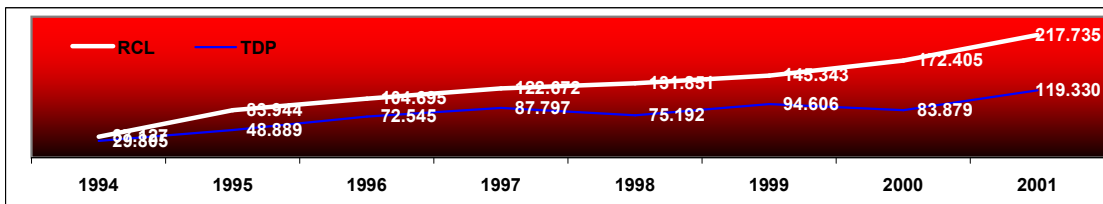
ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>223.493.487,93</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>61.753.143,61</b>
IPTU	20.530.797,94
ISS	29.176.235,49
ITBI	4.039.502,00
Outras Receitas Tributárias	8.006.608,18
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>12.521.048,25</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.675.883,51</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>20.820.532,94</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>105.351.020,70</b>
Cota-Parte do FPM	51.091.012,99
Cota-Parte do ICMS	35.889.473,95
Cota-Parte do IPVA	5.950.707,62
Convênios	9.898.525,79
Outras Transferências Correntes	2.521.300,35
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>20.371.858,92</b>
<b>DEDUÇÃO</b>	<b>5.757.779,54</b>
CONTRIBUIÇÃO RPPS SERVIDORES	5.757.779,54
RECEITA DE CANCELAMENTO DE RESGOS A PAGAR	0,00
<b>RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	<b>217.735.708,39</b>

A Receita Corrente é a que serve de base para cálculo do comprometimento das despesas com Pessoal, Dívida Consolidada, Dívida Líquida e das Garantias.

#### DESPESAS COM PESSOAL

Elementos da Despesa com Pessoal	VALOR R\$
Aposentadorias e Reformas	19.655.286,93
Pensões	1.307.276,01
Salário Família	269.826,46
Vencimentos e Vant.Fixas - P.Civil	71.498.869,41
Obrigações Patronais	1.199.514,49
Outros Benefícios Assistências	29.577,30
Outras Despesas Variáveis	97.818,74
Sentenças Judiciais	8.399.845,35
Contribuições	12.293.973,20
Despesas de Exercícios Anteriores	4.578.050,50
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL</b>	<b>119.330.038,39</b>
<b>RECEITA CORRENTE - RC</b>	<b>217.735.708,39</b>
<b>RC X TDP</b>	<b>54,80%</b>

A Despesa Total com Pessoal em 2001, foi de **R\$ 119.330.038,39**. Com comprometimento em relação a Receita Corrente de **54,80%** no exercício em Tela.





## BALANÇO GERAL 2001

### DIVIDA CONSOLIDADA

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
<b>DIVIDA CONSOLIDADA - DC I</b>	<b>111.648.714,90</b>
Dívida Mobiliária	0,00
Dívida Contratual	41.184.957,31
Precatórios	0,00
Operações de Crédito Inferiores a 12 meses	0,00
Parcelamento de Dívidas	0,00
De Tributos	0,00
De Contribuições Sociais	0,00
Previdenciárias	28.135.251,09
Outras Dívidas	3.007.192,29
Precatórios	21.654.869,08
Outras Obrigações = (Depositos + RPNP)	17.666.445,13
<b>DEDUÇÕES ( II )</b>	<b>5.621.272,85</b>
Ativo Disponível	19.650.641,31
<b>TOTAL DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA</b>	<b>106.027.442,05</b>
<b>RECEITA CORRENTE - RC</b>	<b>217.735.708,39</b>
<b>DC X RC</b>	<b>51,28%</b>
<b>CDL X RC</b>	<b>48,70%</b>

O montante da Dívida Consolidada em 2001, foi de **R\$ 111.648.714,90**, que correspondeu a **51,28%** da Receita Corrente, Já a Dívida Consolidada Líquida fechou o exercício em **R\$ 106.027.442,05** ou seja **48,70%** de comprometimento da Receita Corrente do município em 2001.

### APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

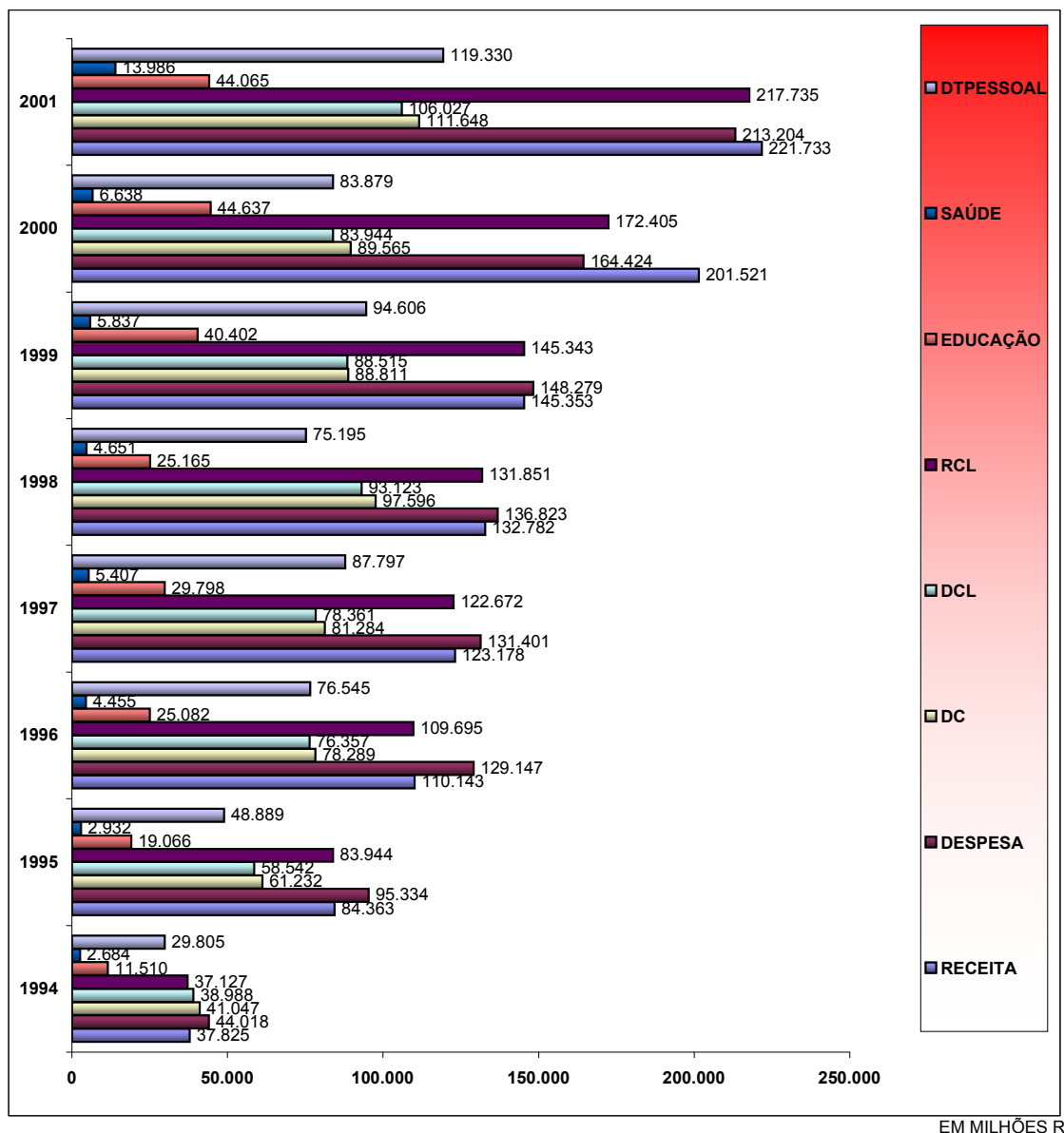
<b>I - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>SAUDE</b>
<b>TIPO DE RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>VALOR R\$</b>
IPTU	20.530.797,94	20.530.797,94
IRRF	4.713.326,66	4.713.326,66
ISS	29.176.235,49	29.176.235,49
ITBI	4.039.502,00	4.039.502,00
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	51.091.012,99	51.091.012,99
Desoneração do ICMS ( Lei Complementar nº 87/96 )	698.382,72	698.382,72
Cota-Parte do ITR	4.757,81	4.757,81
Cota-Parte do ICMS	35.809.270,31	35.809.270,31
Cota-Parte do IPVA	5.950.707,62	5.950.707,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	80.203,64	80.203,64
Multas, Juros e Atualização Mon. dos Impostos, inclusive da D.Ativ.	11.917,81	11.917,81
Receita da Dívida Ativa de Impostos	11.249.081,45	11.249.081,45
<b>TOTAL (A)</b>	<b>163.355.196,44</b>	<b>163.355.196,44</b>
<b>II - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>SAUDE</b>
<b>TIPO DE DESPESAS</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>VALOR R\$</b>
Despesas Correntes	42.754.061,16	13.238.290,35
Pessoal e Encargos Sociais	38.255.920,84	9.072.272,51
Outras Despesas Correntes	4.498.140,32	4.166.017,84
Despesas de Capital	1.310.998,15	658.208,75
Investimentos	462.945,47	658.208,75
<b>TOTAL(B)</b>	<b>44.065.059,31</b>	<b>13.896.499,10</b>
Percentual Aplicado em MDE/SAUDE ( B ) / ( A )	26,97%	8,51%

O quadro acima demonstra a aplicação em Educação e Saúde no exercício de 2001, que correspondeu respectivamente em **26,97 e 8,51%**.



# BALANÇO GERAL 2001

GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADO DE BALANÇOS 1994-2001



EM MILHÕES R\$

contas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
RECEITA	37.825	84.363	110.143	123.178	132.782	145.353	201.521	221.733
DESPESA	44.018	95.334	129.147	131.401	136.823	148.279	164.424	213.204
DC	41.047	61.232	78.289	81.284	97.596	88.811	89.565	111.648
DCL	38.988	58.542	76.357	78.361	93.123	88.515	83.944	106.027
RCL	37.127	83.944	109.695	122.672	131.851	145.343	172.405	217.735
EDUCAÇÃO	11.510	19.066	25.082	29.798	25.165	40.402	44.637	44.065
SAÚDE	2.684	2.932	4.455	5.407	4.651	5.837	6.638	13.986
DTPESSOAL	29.805	48.889	76.545	87.797	75.195	94.606	83.879	119.330



## BALANÇO GERAL 2001

### CONCLUSÃO

O exercício ora refenciado foi marcado sob o ângulo financeiro-contábil-administrativo pela busca incessante do equilíbrio fiscal, seja pelo aumento expressivo, consistente e sustentável das principais receitas do Município, seja pela redução persistente das despesas supérfluas ou aquelas infladas, neste caso, pela via de renegociação de contratos ou dívidas anteriormente reconhecidas.

Se, do ponto de vista fiscal, como subjetivamente comprovou os números integrantes das anexas peças contábeis, o êxito surpreendeu todas as expectativas, do ponto de vista social, as realizações foram ainda mais expressivas, apesar das inúmeras dificuldades encontradas, no início desta administração, principalmente no que diz respeito ao elevado grau de endividamento de curtíssimo prazo. O Município conseguiu honrar praticamente todas as obrigações contraídas no curso de exercício, bem como resgatar dívidas bastante antigas, a exemplo das originárias de pessoal, encargos sociais, precatórios e fornecedores.

A atual administração conseguiu, em síntese, atingir uma marca até então inobservada no Município e que, sem falsa modéstia e mantidas as devidas proporções, por se tratar de uma experiência nova pode ser contraposta à ideologia do "neo-liberalismo" pois na prática, demonstrou que é possível conciliar um ajuste fiscal profundo e abrangente com a ampliação dos investimentos de natureza social, se não, vejamos: aplicou-se em educação 26,91% e, em saúde, 8,51%. Em todos os bairros a prefeitura fez ou esta fazendo alguma obra importante. As ruas estão mais limpas. O sistema de transporte, mais confortável e eficiente. No que tange à área de educação investiu-se fundamentalmente na implantação de projetos de melhoria de ensino e na ampliação e conservação da rede física. De forma semelhante, investiu-se na saúde, em recuperação e construção de postos, sem falar da melhoria do atendimento aos pacientes. Apesar dessas grandes realizações, entendemos que é com competência e seriedade que estamos trabalhando para melhorar, cada vez mais, a qualidade de vida de todos os aracajuanos.

Além disso, a atual administração, em apenas um ano conseguiu imprimir a marca da mudança em praticamente todos os setores e atividades dependentes da atuação da municipalidade.

Aracaju, 31 de dezembro de 2001

Atenciosamente,

NILSON NASCIMENTO LIMA  
Secretário Municipal de Finanças

MARCELO DÉDA CHAGAS  
Prefeito de Aracaju



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

# BALANÇO GERAL 2001

## INTRODUÇÃO

Entre as principais atribuições da Diretoria Financeira da Secretaria Municipal de Finanças do Município de Aracaju inclui-se a elaboração e consolidação das contas que, anualmente, o Secretário Municipal de Finanças entrega ao Prefeito para prestar contas a Câmara Municipal, por força de dispositivo constitucional.

Para o exercício pleno da soberania assegurada a todo cidadão aracajuano, inclusive no tocante a sua ação fiscalizadora sobre os atos da administração pública a prestação de contas do Município fica à disposição dos contribuintes para exame e apreciação durante sessenta dias por ano, como disposto no artigo 37 da Constituição Federal.

Assim, a Diretoria Financeira da Secretaria Municipal de Finanças, espera oferecer conhecimento a qualquer interessado sobre receitas, despesas, aplicações de recursos e resultados mais importantes alcançados pelo Governo Municipal de Aracaju no exercício de 2001.

Por fim, encerramos o exercício de 2001, na certeza do dever cumprido, onde destacamos o apoio irrestrito dos funcionários nos objetivos alcançados durante o decorrer do exercício,

ARACAJU, 30 DE DEZEMBRO DE 2001

ANTONIO SILVA ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

RICARDO DE OLIVEIRA NUNES  
CONTADOR GERAL CRC 3.195



## BALANÇO GERAL -2001

### DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

ANEXO I

RECEITAS	VALOR - R\$	DESPESAS	VALOR - R\$
<b>RECEITA CORRENTES</b>	<b>220.157.994,28</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>195.256.648,52</b>
* Receitas Tributárias	61.753.143,61	* Pessoal e Encargos Sociais	119.330.038,39
* Receitas de Contribuições	12.521.048,25	* Juros e Encargos da Dívida	4.289.402,23
* Receitas Patrimoniais	2.675.883,51	* Outras Despesas Correntes	71.637.207,90
* Receitas de Serviços	20.820.532,94		
* Transferências Correntes	105.351.020,70		
* Outras Receitas Correntes	17.036.365,27		
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.574.728,77</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>17.947.542,06</b>
* Operações de Créditos	0,00	* Investimentos	16.916.781,92
* Alienação de Bens	0,00	* Inversões Financeiras	366.195,48
* Transferências de Capital	1.574.728,77	* Amortização da Dívida	664.564,66
<b>DÉFICIT DO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>0,00</b>	<b>SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO</b>	<b>8.528.532,47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>TOTAL</b>	<b>221.732.723,05</b>
<b>RESUMO</b>			
* RECEITAS CORRENTES	220.157.994,28	* DESPESAS CORRENTES	195.256.648,52
* RECEITA DE CAPITAL	1.574.728,77	* DESPESAS DE CAPITAL	17.947.542,06
* DÉFICIT	0,00	* SUPERÁVIT	8.528.532,47
<b>TOTAL</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>TOTAL</b>	<b>221.732.723,05</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



## BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64  
ANEXO 12

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

TÍTULOS	PREVISÃO - R\$	EXECUÇÃO - R\$	DIFERENÇA - R\$
<b>RECEITAS</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>172.324.000,00</b>	<b>220.157.994,28</b>	<b>-47.833.994,28</b>
* RECEITAS TRIBUTÁRIAS	54.492.000,00	61.753.143,61	-7.261.143,61
* RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	11.100.000,00	12.521.048,25	-1.421.048,25
* RECEITAS PATRIMONIAIS	221.000,00	2.675.883,51	-2.454.883,51
* RECEITAS DE SERVIÇOS	11.325.000,00	20.820.532,94	-9.495.532,94
* TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	84.649.000,00	105.351.020,70	-20.702.020,70
* OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.537.000,00	17.036.365,27	-6.499.365,27
* DEDUÇÃO DO FUNDEF	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>8.243.000,00</b>	<b>1.574.728,77</b>	<b>6.668.271,23</b>
* OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00
* ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00
* TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.243.000,00	1.574.728,77	6.668.271,23
<b>RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIA CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
* RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00
<b>SOMA</b>	<b>180.567.000,00</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>-41.165.723,05</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>38.902.857,29</b>	<b>0,00</b>	<b>38.902.957,29</b>
<b>TOTAL</b>	<b>219.469.857,29</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>-2.262.765,76</b>

TÍTULOS	PREVISÃO - R\$	EXECUÇÃO - R\$	DIFERENÇA - R\$
<b>DESPESAS</b>			
<b>CRÉDITOS</b>			
ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES	219.469.857,29	205.425.376,12	14.044.481,17
DESPESAS CORRENTES	200.144.465,10	193.787.033,73	6.357.431,37
DESPESAS CAPITAL	19.325.392,19	11.638.342,39	7.687.049,80
RESERVA CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00
DESPESAS INTRA ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00
<b>SOMA</b>	<b>219.469.857,29</b>	<b>205.425.376,12</b>	<b>14.044.481,17</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>16.307.346,93</b>	<b>-16.307.346,93</b>
<b>TOTAL</b>	<b>219.469.857,29</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>-2.262.865,76</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NILSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS





# BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64  
ANEXO 13

## BALANÇO FINANCEIRO

TÍTULOS	VALOR - R\$	TÍTULOS	VALOR - R\$
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>RECEITA CORRENTES</b>	<b>220.157.994,28</b>	01 - LEGISLATIVO	11.979.366,41
* Receitas Tributárias	61.753.143,61	02 - JUDICIÁRIA	0,00
* Receitas Contribuições	12.521.048,25	03 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	42.291.883,50
* Receitas Patrimoniais	2.675.883,51	08 - EDUCAÇÃO E CULTURA	47.824.769,98
* Receitas de Serviços	20.820.532,94	10 - HABITAÇÃO E URBANISMO	42.639.915,91
* Transferências Correntes	105.351.020,70	13- SAÚDE E SANEAMENTO	34.088.674,01
* Outras Receitas Correntes	17.036.365,27	14- TRABALHO	1.827.649,85
<b>RECEITA CORRENTES (INTRA)</b>	<b>0,00</b>	15- ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	25.110.418,66
<b>DEDUÇÃO DO FUNDED</b>	<b>0,00</b>	16- TRANSPORTE	7.441.512,26
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.574.728,77</b>		
* Operação de Crédito	0,00		
* Alienação de Bens	0,00		
* Transferências de Capital	1.574.728,77		
<b>TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>213.204.190,58</b>
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>27.674.437,63</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>22.211.978,45</b>
* Despesa Orç.do Exerc. a Pagar	0,00	* Despesa Orç.do Exerc. A pagar	0,00
* Débitos de Tesouraria	0,00	* Restos a Pagar	5.202.118,49
* Depósito Diversas Origens	16.797.652,74	* Debitos de Tesouraria	0,00
* Restos a Pagar	10.876.784,89	* Depósito Diversas Origens	17.009.859,96
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>347.564.071,31</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>347.525.641,31</b>
* Responsável p/cheques não resgatado	101.118,20	* Responsavel p/cheques não resgatado	62.688,20
* Aplicações Financeiras	330.445.694,10	* Aplicações Financeiras	330.445.694,10
* Pagamentos a Regularizar	660.312,91	* Pagamentos a Regularizar	660.312,91
* Responsabilidade Financeira	56.812,05	* Responsabilidade Financeira	56.812,05
* Receita a Regularizar	16.300.134,05	* Receita a Regularizar	16.300.134,05
<b>TOTAL</b>	<b>596.971.231,99</b>	<b>TOTAL</b>	<b>582.941.810,34</b>
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>		<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	
* Bancos Conta Movimento	312.907,21	* Bancos Conta Movimento	6.302.054,17
* Vinculado em C/C Bancária	5.290.205,86	* Vinculado em C/C Bancária	13.308.194,14
* Banco Conta Arrecadação	18.159,78	* Banco Conta Arrecadação	40.446,19
<b>TOTAL DO SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>5.621.272,85</b>	<b>TOTAL DO SALDO P/O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>19.650.694,50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>602.592.504,84</b>	<b>TOTAL</b>	<b>602.592.504,84</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



## BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64  
ANEXO 14

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	VALOR - R\$	PASSIVO	VALOR - R\$
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>19.751.641,60</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>17.666.445,13</b>
<b>ATIVO DISPONÍVEL</b>	<b>19.650.694,50</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>17.666.445,13</b>
CAIXA	0,00	* CREDORES DIVERSOS	0,89
BANCO CONTA MOVIMENTO	6.302.054,17	* RESTOS A PAGAR	10.876.784,89
<b>VINCULADO EM CTA. CORRENTE BANCÁRIA</b>	<b>13.308.194,14</b>	* DEPÓSITOS E /OU CONSIGNAÇÕES	6.789.659,35
BANCOS CONTA CONVÊNIOS	13.308.194,14	* DEBITO DE TESOUREARIA	0,00
BANCO CONTA ARRECADAÇÃO	40.446,19		
<b>ATIVO REALIZÁVEL</b>	<b>100.947,10</b>		
RESPONSABILIDADES FINANCEIRA	0,00		
RESPONSABILIDADES POR CHS. N/RESGATADOS	100.947,10		
PAGAMENTOS A REGULARIZAR	0,00		
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>349.782.944,52</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>93.982.269,83</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>0,00</b>	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	41.184.957,31
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	0,00	DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	0,00
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>44.289.553,60</b>	DÍVIDA COM PARCELAMENTO INSS	52.797.312,52
BENS MÓVEIS	5.558.516,89	PRECATÓRIOS	0,00
BENS IMÓVEIS	36.541.491,34	DÍVIDA COMPRA DO PRÉDIO	0,00
ALMOXARIFADO	2.189.545,37		
<b>CRÉDITOS</b>	<b>305.493.390,92</b>		
DÍVIDA ATIVA	305.493.390,92		
<b>SOMA DO ATIVO REAL</b>	<b>369.534.586,12</b>	<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>	<b>111.648.714,96</b>
<b>PASSIVO REAL DESCOBERTO</b>	<b>0,00</b>	<b>ATIVO REAL LÍQUIDO</b>	<b>257.885.871,16</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>3,96</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>3,96</b>
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	3,93	VALORES EM PODER DE TERCEIROS	3,93
VALORES DE TERCEIROS	0,03	VALORES DE TERCEIROS	0,03
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>369.534.590,08</b>	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>369.534.590,08</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



# BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64  
ANEXO 15

## DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

TÍTULOS	VALOR - R\$	TÍTULOS	VALOR - R\$
<b>RESULTADOS DA EXE. ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>RESULTADOS DA EXE. ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>213.204.190,58</b>
* <b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>220.157.994,28</b>	* <b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>195.256.648,52</b>
* RECEITAS TRIBUTÁRIAS	61.753.143,61	* PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	119.330.038,39
* RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.521.048,25	* JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4.289.402,23
* RECEITAS PATRIMONIAIS	2.675.883,51	* OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.637.207,90
* RECEITAS DE SERVIÇOS	20.820.532,94	* <b>DESPESAS CORRENTES (INTER)</b>	<b>0,00</b>
* TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	105.351.020,70		
* OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.036.365,27		
* <b>DEDUCAÇÃO FUNDEB</b>	<b>0,00</b>		
* <b>RECEITAS CORRENTES (INTER)</b>	<b>0,00</b>	* <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>17.947.542,06</b>
* <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.574.728,77</b>	* INVESTIMENTOS	16.696.297,92
* OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	* INVERSÕES FINANCEIRAS	366.195,48
* ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	* TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	885.048,66
* TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.574.728,77		
* <b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>26.633.107,18</b>	* <b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>11.249.081,45</b>
* AQUISIÇÃO DE BENS	1.251.367,87	* COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	11.249.081,45
* AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	20.012.338,15	* ALEINAÇÕES DE BENS	0,00
* CONST. AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	82.070,00		
* AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.287.331,16		
* <b>INDEPENDENTES EXERC.ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>105.040.074,23</b>	* <b>INDEPENDENTES EXERC.ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>41.000.049,57</b>
* INSC.DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	105.040.074,23	* ENCAMPAÇÃO DA DÍVIDA PASSIVAS	36.632.873,00
* DIMINUIÇÃO DA DÍVIDA POR BAIXA CAMBIAL	0,00	* CANCELADO DA DÍVIDA ATIVA	0,00
* INSUBSISTÊNCIA PASSIVAS	0,00	* CONSTITUIÇÃO DE PROVISÃO DA DIV. ATIVA	0,00
* INCORPORAÇÃO ALMOXARIFADO	0,00	* SAÍDA MATERIAL CONS.ALMOXARIFADO	4.259.150,47
* CANCELAMENTO DIVIDA PASSIVA	0,00	* DESINCORPORAÇÃO DE BENS	108.026,10
		* INSUN ATIVAS	
* <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	* <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	
<b>DÉFICIT VERIFICADO</b>	<b>0,00</b>	* <b>SUPERÁVIT VERIFICADO</b>	<b>87.952.582,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>353.405.904,46</b>	<b>TOTAL</b>	<b>353.405.904,46</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



## BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64

### BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

ATIVO TÍTULOS	EXERCÍCIO DE 2000	EXERCÍCIO DE 2001	VARIACIONES		PASSIVO TÍTULOS	EXERCÍCIO DE 2000	EXERCÍCIO DE 2001	VARIACIONES	
			PARA +	PARA -				PARA +	PARA -
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>					<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>				
* CAIXA	0,00	0,00			* DEBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00		
* BANCOS C/ MOVIMENTO	312.907,21	6.302.054,17	5.989.146,96		* RESTOS A PAGAR	5.202.118,49	10.876.784,89	5.674.666,40	
* VINCULADO EM CONTA BANCÁRIA	5.290.205,86	13.308.194,14	8.017.988,28		* CREDITORES DIVERSOS	0,89	0,89		
* BANCO CONTA ARRECAÇÃO	18.159,78	40.446,19	22.286,41		* DEPOSITOS E OU CONSIGNAÇÕES	7.001.866,57	6.789.659,35		212.207,22
<b>SOMA DO DISPONÍVEL</b>	<b>5.621.272,85</b>	<b>19.650.694,50</b>	<b>14.029.421,65</b>	<b>0,00</b>	<b>SOMA DO PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>12.203.985,95</b>	<b>17.666.445,13</b>	<b>5.674.666,40</b>	<b>212.207,22</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL</b>					<b>PASSIVO PERMANENTE</b>				
* RESPONSABILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00			* DÍVIDA FUNDADA INTERNA	77.361.734,98	93.982.269,83	18.461.616,21	
* RESPONS. POR CH. N/ RESGATADO	139.377,10	100.947,10		38.430,00	* OUTRAS DÍVIDAS				
* DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00			<b>SOMA PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>77.361.734,98</b>	<b>93.982.269,83</b>	<b>18.461.616,21</b>	<b>0,00</b>
<b>SOMA DO REALIZÁVEL</b>	<b>139.377,10</b>	<b>100.947,10</b>	<b>0,00</b>	<b>38.430,00</b>	<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>	<b>89.565.720,93</b>	<b>111.648.714,96</b>	<b>25.136.282,61</b>	<b>212.207,22</b>
<b>SOMA DO ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>5.760.649,95</b>	<b>19.751.641,60</b>	<b>14.029.421,65</b>	<b>38.430,00</b>	<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>ATIVO PERMANENTE</b>					<b>ATIVO REAL LÍQUIDO</b>	<b>169.933.288,30</b>	<b>257.885.871,16</b>	<b>84.937.724,28</b>	<b>(173.777,22)</b>
* VALORES ALMOXARIFADO	1.161.364,68	2.189.545,37	1.028.180,69						
* BENS MÓVEIS	4.415.175,12	5.558.516,89	1.143.341,77						
* BENS IMÓVEIS	36.459.421,34	36.541.491,34	82.070,00						
* CREDITOS DÍVIDA ATIVA	211.702.398,14	305.493.390,92	93.790.992,78						
* VALORES (AÇÕES)									
<b>SOMA DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>253.738.359,28</b>	<b>349.782.944,52</b>	<b>96.044.585,24</b>	<b>0,00</b>					
<b>SOMA DO ATIVO REAL</b>	<b>259.499.009,23</b>	<b>369.534.586,12</b>	<b>110.074.006,89</b>	<b>38.430,00</b>					
<b>PASSIVO REAL A DESCOBERTO</b>									
<b>ATIVO COMPENSADO</b>					<b>PASSIVO COMPENSADO</b>				
* VALORES EM PODER DE TERCEIROS	3,93	3,93			* VALORES EM PODER DE TERCEIROS	3,93	3,93		
* VALORES DE TERCEIROS	0,03	0,03			* VALORES DE TERCEIROS	0,03	0,03		
<b>TOTAL DO ATIVO COMPENSADO</b>	<b>3,96</b>	<b>3,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>3,96</b>	<b>3,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>259.499.013,19</b>	<b>369.534.590,08</b>	<b>110.074.006,89</b>	<b>38.430,00</b>	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>259.499.013,19</b>	<b>369.534.590,08</b>	<b>110.074.006,89</b>	<b>38.430,00</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES    ANTONIO S.ROCHA    NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
CONTADOR - CRC 3.195    DIRETOR FINANCEIRO    SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



## BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64  
ADENDO VIII À PORTARIA SOF N. 08 DE 04/02/85  
LEI 4.320/64 ANEXO 9

### DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ÓRGÃOS E FUNÇÕES

ÓRGÃO	LEGISLATIVO	ADMINISTRAÇÃO PLANEJAMENTO	EDUCAÇÃO CULTURA	HABITAÇÃO URBANISMO	SAÚDE SANEAMENTO	ASSISTENCIA PREVIDENCIA	TRABALHO	TRANSPORTE	TOTAL
01 CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU	11.979.366,41								11.979.366,41
10 GABINETE DO PREFEITO		2.862.234,31	2.538.435,60				734.734,95		6.135.404,86
11 GABINETE DO VICE PRFEITO		159.754,45							159.754,45
12 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO		1.402.377,04							1.402.377,04
13 SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS		19.500.181,04							19.500.181,04
14 PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO		4.098.535,56							4.098.535,56
15 SECRETARIA M. DE ADMINISTRAÇÃO		5.850.615,17				19.025.720,37	1.092.914,90		25.969.250,44
16 SECRETARIA M. DE CONTROLE INTERNO		620.127,77							620.127,77
17 SECRETARIA M. DE EDUCAÇÃO			45.286.334,38						45.286.334,38
18 SECRETARIA M. DE SAÚDE					33.769.326,34				33.769.326,34
19 SECRETARIA M. DE ASSIST. S. E CIDADANIA						6.084.698,29			6.084.698,29
20 SECRETARIA M. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		1.988.735,18							1.988.735,18
21 SECRETARIA M. DE PLANEJAMENTO		5.809.322,98		42.639.915,91	319.347,67			7.441.512,26	56.210.098,82
<b>TOTAL</b>	<b>11.979.366,41</b>	<b>42.291.883,50</b>	<b>47.824.769,98</b>	<b>42.639.915,91</b>	<b>34.088.674,01</b>	<b>25.110.418,66</b>	<b>1.827.649,85</b>	<b>7.441.512,26</b>	<b>213.204.190,58</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O. NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S. ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## BALANÇO GERAL 2001

### DÍVIDA FUNDADA INTERNA

### DÍVIDA FUNDADA EXTERNA ANEXO 16

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERC. SEGUINTE	TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERC. SEGUINTE
		DÉBITO	CRÉDITO				DÉBITO	CRÉDITO	
BRASIL CT 94 000066-2 E OUTROS	39.277.410,74	4.435.641,84	2.766.290,42	37.608.059,32					
CEF CT 30.560.11 30.659-1	3.748.627,93	470.985,58	299.255,64	3.576.897,99					
INSS/IPES	34.335.696,31	5.089.783,19	1.896.530,32	31.142.443,44			NADA CONSTA		
ACORDO JUDICIAL PESSOAL	0,00	8.046.033,13	23.722.964,22	15.676.931,09					
PRECATÓRIOS 2000/2001	0,00	1.993.902,15	7.971.840,14	5.977.937,99					
<b>TOTAL</b>	<b>77.361.734,98</b>	<b>20.036.345,89</b>	<b>36.656.880,74</b>	<b>93.982.269,83</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte:SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



# BALANÇO GERAL 2001

## DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTE

### ANEXO 17

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERC. SEGUINTE
		DÉBITO	CRÉDITO	
RESTOS A PAGAR	5.202.118,49	10.876.784,89	5.202.118,49	10.876.784,89
DEBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
CREDORES DIVEROS	0,89	0,00	0,00	0,89
DEPOSITOS E OU/CONSIGNAÇÕES	7.001.866,57	16.797.652,74	17.009.859,96	6.789.659,35
<b>TOTAL</b>	<b>12.203.985,95</b>	<b>27.674.437,63</b>	<b>22.211.978,45</b>	<b>17.666.445,13</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

**RICARDO DE O.NUNES**  
CONTADOR - CRC 3.195

**ANTONIO S.ROCHA**  
DIRETOR FINANCEIRO

**NÍLSON NASCIMENTO LIMA**  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



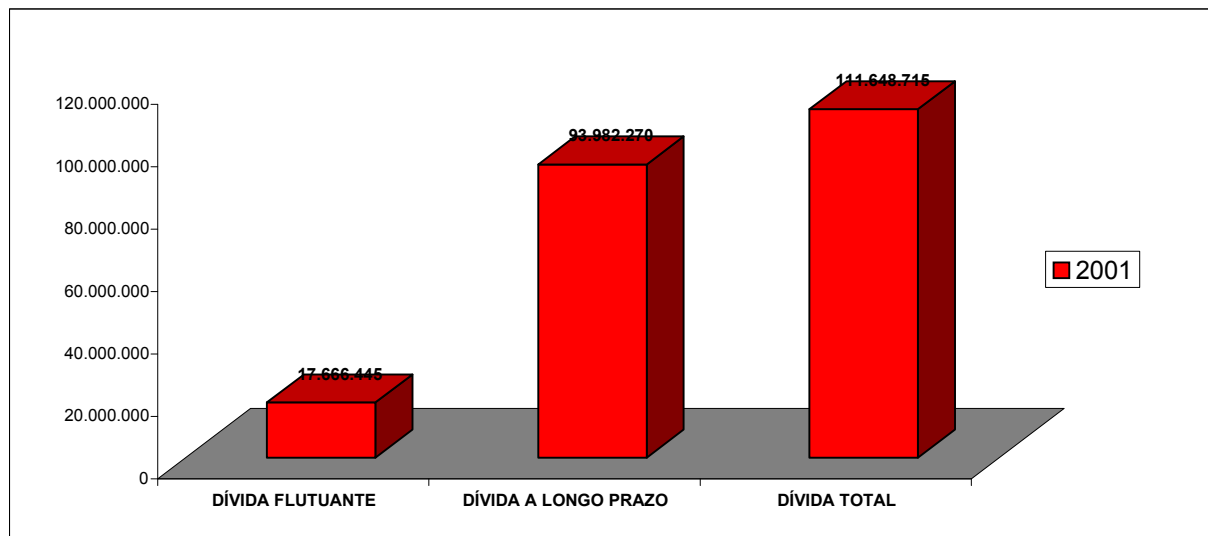
## BALANÇO GERAL 2001

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REGIDA PELA LEI Nº 4.320/64  
ANEXOS 16 e 17  
Valores em R\$

### DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA PÚBLICA

CONTAS	2001
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>17.666.445,13</b>
* CREDORES DIVERSOS	0,89
* RESTOS A PAGAR	10.876.784,89
* DEPÓSITOS E /OU CONSIGNAÇÕES	6.789.659,35
* DÉBITO DE TESOUREARIA	0,00
<b>DÍVIDA A LONGO PRAZO</b>	<b>93.982.269,83</b>
DÍVIDA FUNDADA INTERNA	41.184.957,31
DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	0,00
DÍVIDA COM PARCELAMENTO INSS	31.142.443,44
PRECATÓRIOS	21.654.869,08
DÍVIDA COMPRA DO PRÉDIO	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>111.648.714,96</b>

GRÁFICO DA DÍVIDA PÚBLICA DA PREFEITURA DE ARACAJU -2001



	2001
DÍVIDA FLUTUANTE	17.666.445
DÍVIDA A LONGO PRAZO	93.982.270
DÍVIDA TOTAL	111.648.715

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2000

RICARDO DE O.NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S.ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

JOSÉ AUGUSTO GAMA DA SILVA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## BALANÇO GERAL 2001

### DEMONSTRATIVO DA CONTA DIVIDA ATIVA

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERC. SEGUINTE
		DÉBITO	CRÉDITO	
CRÉDITOS FISCAIS INCRITOS	211.702.398,14	105.040.074,23	11.249.081,45	305.493.390,92
<b>TOTAL</b>	<b>211.702.398,14</b>	<b>105.040.074,23</b>	<b>11.249.081,45</b>	<b>305.493.390,92</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O. NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S. ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## BALANÇO GERAL 2001

### DEMONSTRATIVO DA CONTA ALMOXARIFADO

DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR - R\$
01	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.161.364,68
02	INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	5.287.331,16
03	BAIXA DE BENS	4.259.150,47
04	DESINCORPORAÇÃO DE BENS	0,00
05	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	2.189.545,37
<b>TOTAL</b>		<b>2.189.545,37</b>

### DEMONSTRATIVO DA CONTA RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR - R\$
01	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00
02	INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00
03	BAIXA DE BENS	0,00
04	DESINCORPORAÇÃO DE BENS	0,00
05	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>

### DEMONSTRATIVO DA CONTA CHS NÃO RESGATADO

DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR - R\$
01	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	71.709,36
02	INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	67.667,74
03	BAIXA DE BENS	0,00
04	DESINCORPORAÇÃO DE BENS	0,00
05	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	139.377,10
<b>TOTAL</b>		<b>139.377,10</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RICARDO DE O. NUNES  
CONTADOR - CRC 3.195

ANTONIO S. ROCHA  
DIRETOR FINANCEIRO

NÍLSON NASCIMENTO LIMA  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS



## BALANÇO GERAL 2001

### DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS

DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR - R\$
01	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	36.459.421,34
02	REAVALIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00
03	INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	82.070,00
04	BAIXA DE BENS	0,00
15	DESINCORPORAÇÃO DE BENS	0,00
05	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	36.541.491,34
<b>TOTAL</b>		<b>36.541.491,34</b>

### DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS

DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR - R\$
01	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.415.175,12
02	INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.251.367,87
03	BAIXA DE BENS	0,00
04	DESINCORPORAÇÃO DE BENS	108.026,10
05	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	5.558.516,89
<b>TOTAL</b>		<b>5.558.516,89</b>

Fonte: SEFIN/DIF/DICON

ARACAJU, SE 31 DE DEZEMBRO DE 2001

**RICARDO DE O. NUNES**  
CONTADOR - CRC 3.195

**ANTONIO S. ROCHA**  
DIRETOR FINANCEIRO

**NÍLSON NASCIMENTO LIMA**  
SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS